

YASMIN RABELO VIANA

**NÍVEIS DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO DE ESTUDANTES DE MEDICINA DE
UM CENTRO UNIVERSITÁRIO NO NOROESTE FLUMINENSE**

**ITAPERUNA
RIO DE JANEIRO – BRASIL
2023**

YASMIN RABELO VIANA

**NÍVEIS DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO DE ESTUDANTES DE MEDICINA DE
UM CENTRO UNIVERSITÁRIO NO NOROESTE FLUMINENSE**

Projeto de Pesquisa Científica
orientado pelo Prof. Dr. Sérgio
Gomes da Silva na Disciplina de
Trabalho de Conclusão do Curso de
Medicina do Centro Universitário
Redentor.

**ITAPERUNA
RIO DE JANEIRO – BRASIL
2023**

Título do projeto: Níveis de ansiedade e depressão de estudantes de Medicina de um Centro Universitário no Noroeste Fluminense.

Autores: Yasmin Rabelo Viana¹, Sérgio Gomes da Silva².

Afiliações: (1) Centro Universitário Redentor; (2) Fundação Cristiano Varella.

Resumo

A ansiedade e a depressão são problemas de saúde mental que afetam uma grande parte da população no mundo, incluindo estudantes universitários. Os estudantes de Medicina, em particular, podem enfrentar uma série de fatores estressantes, tais como carga acadêmica intensa, altas expectativas e contato com doenças graves, o que pode aumentar o risco de desenvolver problemas de saúde. Portanto, é importante avaliar a prevalência de sintomas de ansiedade e depressão em estudantes de Medicina, a fim de fornecer informações para o desenvolvimento de intervenções adequadas e promover a saúde mental dos estudantes. Este estudo tem como objetivo avaliar os níveis de ansiedade e depressão em estudantes de Medicina do Centro Universitário Redentor em Itaperuna-RJ, utilizando o Inventário de Ansiedade Traço-Estado (IDATE) e o Inventário de Beck para Depressão, respectivamente. Serão analisadas as prevalências de ansiedade e depressão entre os sexos (feminino ou masculino) e os períodos acadêmicos (1-12) dos universitários, com o intuito de identificar possíveis fatores de risco para esses transtornos em estudantes de Medicina. Outro objetivo deste estudo é avaliar os medicamentos mais usados pelos alunos de Medicina para tratar da ansiedade e depressão, e verificar práticas de automedicação. Os resultados do presente estudo podem contribuir para a implementação de estratégias eficazes de suporte e tratamento dos sintomas de ansiedade e depressão, promovendo assim uma melhor saúde mental e bem-estar aos estudantes de Medicina.

Palavras-chave: Ansiedade; Depressão; Estudantes de Medicina; Centro Universitário Redentor; Período Acadêmico; Automedicação.

1. Introdução

Estima-se que 15% a 25% dos estudantes universitários apresentam algum tipo de transtorno psiquiátrico durante sua formação acadêmica, notadamente transtornos depressivos e de ansiedade, problemas de saúde mental que afetam significativamente a qualidade de vida e o bem-estar de uma grande parcela da população em todo o mundo. Os estudantes universitários, em particular, estão suscetíveis a esses transtornos devido às múltiplas demandas acadêmicas, pessoais e sociais que enfrentam durante seu período de formação (Cavestro e Rocha, 2006).

No contexto específico dos estudantes de Medicina, essas questões tornam-se ainda mais relevantes devido à natureza exigente e desafiadora do curso. Além dos problemas pessoais a que todos estão sujeitos, os estudantes de Medicina enfrentam uma carga acadêmica intensa, longas horas de estudo, altas expectativas acadêmicas e profissionais, a dificuldade em adaptar-se ao novo ambiente devido a distância dos familiares, além de estarem expostos a situações emocionalmente difíceis, como o contato com doenças graves e o sofrimento humano (TANAKA, et al, 2016).

Os acadêmicos de Medicina apresentam um sofrimento psicológico significativo e que o processo educacional atual pode ter um efeito negativo inadvertido na saúde mental dos alunos, com uma alta frequência de depressão e ansiedade. Também foi postulado que o esgotamento comum entre profissionais da medicina, tem sua origem durante a faculdade, podendo influenciar negativamente no seu desempenho acadêmico (DYRBYE, et al, 2006).

O estudo tem como objetivo avaliar os níveis de ansiedade e depressão entre os estudantes de Medicina do Centro Universitário Redentor. Este estudo pode fornecer informações valiosas sobre a prevalência desses transtornos nessa população específica. Assim, será possível facilitar a identificação de fatores de risco no grupo avaliado, alertando para a necessidade de intervenções de suporte adequadas e, portanto, promover a saúde mental dos estudantes, contribuindo para o desenvolvimento de futuros médicos mais saudáveis e resilientes.

2. Objetivos

2.1. Objetivo geral

Avaliar os níveis de ansiedade e depressão de estudantes de Medicina de um Centro Universitário no Noroeste Fluminense.

2.2. Objetivo específicos

- a) Avaliar a prevalência de sintomas de ansiedade (Inventário de Ansiedade Traço-Estado; IDATE) e de depressão (Inventário de Beck para Depressão) em estudantes de Medicina do Centro Universitário Redentor em Itaperuna-RJ;
- b) Analisar qual o sexo (feminino ou masculino) e o período acadêmico (1-12) mais suscetíveis a ansiedade e depressão;
- c) Avaliar quais os medicamentos mais usados pelos alunos de medicina com ansiedade e depressão, e se praticam automedicação.

3. Método

3.1. Participantes

Participarão do estudo 100 estudantes do Centro Universitário Redentor em Itaperuna – RJ, de ambos os gêneros, do primeiro ao décimo segundo período do curso, maiores de 18 anos.

3.2. Critérios de inclusão

- a) Estudantes do sexo feminino e masculino, atualmente matriculados no curso de Medicina do Centro Universitário Redentor.
- b) Estudantes que tenham consentido em participar da pesquisa.
- c) Estudantes que estejam presentes e disponíveis no momento da coleta de dados.
- d) Estudantes maiores de 18 anos.
- e) Estudantes que estejam ativamente envolvidos nas atividades acadêmicas, como aulas, estágios ou práticas clínicas.

- f) Estudantes que não apresentem deficiências cognitivas ou linguísticas que prejudiquem a compreensão dos questionários.
- g)
- h) Estudantes que não tenham histórico prévio de outros transtornos mentais graves que possam interferir nos resultados da pesquisa.

3.3. Critérios de exclusão

- a) Estudantes que trancaram a matrícula durante o curso de Medicina do Centro Universitário Redentor.
- b) Estudantes que tiraram licença médica ou solicitaram afastamento temporário das atividades acadêmicas.
- c)
- d) Estudantes que não responderam completamente os questionários de coleta de dados.

3.4. Procedimentos

A pesquisa ocorrerá através de um questionário pelo Google Forms, que será acessada por convites virtuais, através do WhatsApp, para os participantes de forma individualizada ou por QR Code divulgados pelo Centro Universitário Redentor. Serão utilizados dois questionários voltados para a Ansiedade e Depressão. O Inventário de Ansiedade Traço-Estado (IDATE), corresponde a um instrumento amplamente utilizado para avaliar a ansiedade em indivíduos, o qual é composto por 20 itens que descrevem traços de ansiedade, como sentimentos de tensão, nervosismo, preocupação e inquietação (BECK et al., 1996). O Inventário de Beck para Depressão (em inglês: *Beck Depression Inventory*, BDI) é um instrumento de autorrelato amplamente utilizado para avaliar a gravidade dos sintomas de depressão em indivíduos, o qual consiste num questionário composto por 21 itens que abordam uma variedade de sintomas relacionados a depressão, como tristeza, pessimismo, perda de interesse, fadiga, alterações no sono e apetite, entre outros (SPIELBERGER et al., 1983).

3.5. Análise estatística

Os procedimentos estatísticos serão conduzidos utilizando o Sftware Microsoft Excel. A análise dos dados será descritiva (frequência simples, percentual, média e desvio padrão) e inferencial, optando-se pelo teste do qui-quadrado para associação entre sexo e período acadêmico sobre os níveis de ansiedade e depressão dos acadêmicos de medicina do Centro Universitário Redentor. A diferença estatística considerará $p < 0,05$. Para o desenvolvimento dos gráficos será usado o Grand Pad Prisma 6.0.

4. Cronograma e execução

O cronograma de execução do projeto está apresentado abaixo na tabela 1.

Tabela 1. Cronograma de execução do estudo.

Etapas	Ago-Set 2023	Out-Nov 2023	Fev-Mar 2024	Abr-Mar 2024	Até Dez 2025
Aprovação do projeto no CEP	X				
Seleção das amostras		X	X		
Aplicação dos questionários (IDATE e BDI)		X	X	X	X
Comparação dos achados de ansiedade e depressão.			X	X	X
Envio do relatório parcial			X		
Apresentação dos resultados parciais			X		
Envio do relatório de conclusão					X
Apresentação do trabalho concluído					X
Publicação do trabalho em eventos e revista científica					X

CEP = Comitê de Ética em Pesquisa.

5. Viabilidade financeira

Não há necessidade de suporte financeiro para execução do presente estudo.

6. Relevância

A avaliação dos níveis de ansiedade e depressão em estudantes de Medicina de um Centro Universitário no Noroeste Fluminense é de extrema relevância devido às implicações diretas na saúde mental e no bem-estar desses estudantes. A jornada acadêmica em Medicina é caracterizada por um ambiente altamente competitivo, carga horária intensa, altas expectativas acadêmicas e profissionais, além do contato direto com situações que envolvem doenças graves e sofrimento humano. Os estudantes de Medicina estão suscetíveis a enfrentar uma série de desafios emocionais e estressores, que podem aumentar o risco de desenvolver problemas de saúde mental, como ansiedade e depressão. Essas condições podem ter um impacto significativo não apenas na qualidade de vida dos estudantes, mas também em seu desempenho acadêmico e na qualidade do cuidado que fornecerão aos pacientes no futuro.

Avaliar a prevalência de sintomas de ansiedade e depressão nessa população específica de estudantes de Medicina é fundamental para fornecer dados concretos sobre a magnitude desses transtornos e sua relação com os fatores estressores do ambiente acadêmico. Essas informações são cruciais para o desenvolvimento de intervenções preventivas e estratégias de apoio que possam promover a saúde mental dos estudantes e auxiliá-los a lidar de maneira mais eficaz com os desafios enfrentados durante a formação médica.

Além disso, compreender quais os medicamentos mais utilizados pelos alunos de Medicina com ansiedade e depressão pode fornecer subsídios importantes para a implementação de políticas de saúde e educação. Isso envolve a conscientização sobre o uso adequado de medicamentos psicotrópicos e a promoção de alternativas de tratamento baseadas em evidências, visando à melhoria do manejo dos sintomas e ao cuidado integral dos estudantes.

7. Referências

BECK, A. T.; STEER, R. A.; BROWN, G. K. (1996). **Manual for the Beck Depression Inventory-II**. Psychological Corporation.

CAVESTRO, M. L.; ROCHA, L. F. (2006). **Prevalência de depressão entre estudantes universitários**. Jornal Brasileiro de Psiquiatria. Disponível em <https://www.scielo.br/j/jbpsiq/a/VFXLNxwthbSHsz8cnGkH3DG/?lang=pt>. Acesso: 23 mai. 2023.

DYRBYE, LISELOTTE N. MD; THOMAS, MATTHEW R. MD; SHANAFELT, TAIT D. MD. (2006). **Systematic Review of Depression, Anxiety, and Other Indicators of Psychological Distress Among U.S. and Canadian Medical Students**. Journal of the Association of American Medical Colleges. Disponível em https://journals.lww.com/academicmedicine/fulltext/2006/04000/systematic_review_of_depression,_anxiety,_and.9.aspx. Acesso: 23 mai. 2023.

SPIELBERGER, C. D., GORSUCH, R. L., LUSHENE, R., VAGG, P. R., JACOBS, G. A. (1983). **Manual for the State-Trait Anxiety Inventory**. Consulting Psychologists Press.

TANAKA, M. M.; FURLAN, L. L.; BRANCO, M. L.; VALERIO, I. N (2016). **Adaptação de Alunos de Medicina em Anos Iniciais da Formação**. Revista Brasileira de Educação Médica. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbem/a/PfbGhWKxNk7z3JyjKLSyVNf/?lang=pt>. Acesso: 23 mai. 2023.